

Sondagem Industrial de abril mostra moderação do otimismo dos industriais mineiros

A pesquisa Sondagem Industrial voltou a mostrar queda da produção e do emprego em abril. O recuo na produção, apesar de já ser esperado – dado que abril é um mês com menor número de dias úteis que março –, foi mais intenso que o usual para o mês. O número de empregados também recuou, após dois meses apresentando elevação. Os estoques de produtos finais aumentaram e encerraram o mês acima do planejado pelas empresas, indicando que a demanda foi inferior à esperada. A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da habitual para abril, sinalizando ociosidade da indústria.

No cenário prospectivo, as perspectivas quanto à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados nos próximos seis meses continuaram positivas, contudo, houve recuo no otimismo dos empresários mineiros, e as expectativas foram as menores para maio desde 2020. As intenções de investimento diminuíram e ficaram abaixo das registradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2023

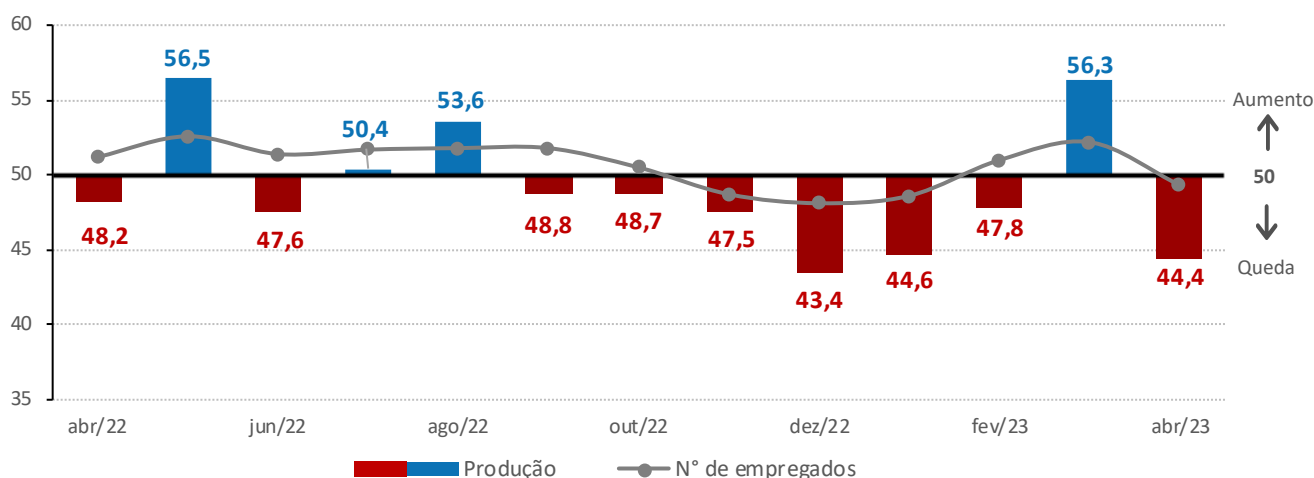
Atividade industrial diminui em abril

O índice de **evolução da produção** recuou 11,9 pontos ante março (56,3 pontos) e registrou 44,4 pontos em abril. O indicador voltou a sinalizar queda da produção, ao ficar abaixo dos 50 pontos – fronteira entre redução e aumento. Já era esperada uma diminuição na produção, tendo em vista que abril foi um mês menor do que março e os dados não passam por ajuste sazonal, mas o recuo foi um pouco mais intenso que o habitual para o mês. O índice caiu 3,8 pontos frente ao observado em abril de 2022 (48,2 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** decresceu 2,9 pontos entre março (52,2 pontos) e abril (49,3 pontos) e mostrou queda do emprego, após dois meses registrando elevação. Em relação a abril de 2022 (51,2 pontos), o índice caiu 1,9 ponto, e foi o menor para o mês em três anos.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

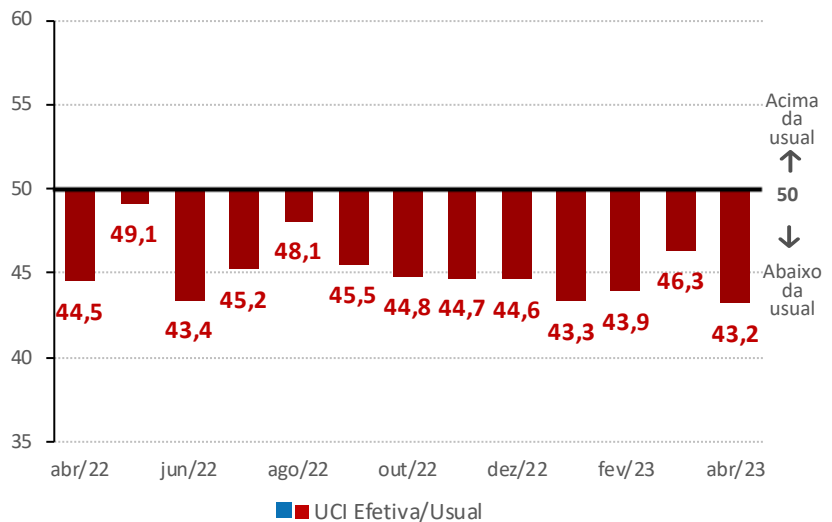
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2023

Utilização da capacidade instalada em relação à habitual registra queda

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** caiu 3,1 pontos na comparação com março (46,3 pontos) e registrou 43,2 pontos em abril. O indicador permaneceu inferior aos 50 pontos, sinalizando que as empresas operaram com capacidade produtiva abaixo da habitual para o mês. Frente a abril de 2022 (44,5 pontos), o índice recuou 1,3 ponto.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



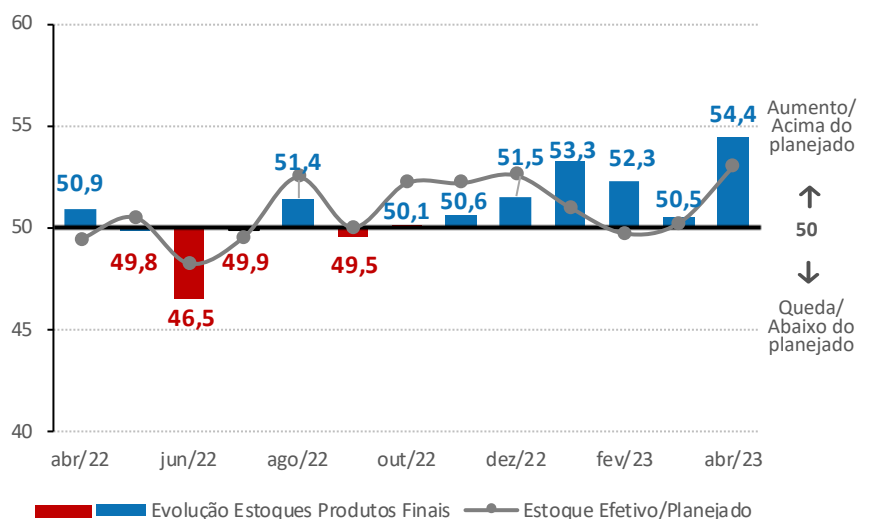
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Indústrias mostram acúmulo de estoques em abril

A despeito da queda da produção, os **estoques de produtos finais** aumentaram pelo sexto mês consecutivo, conforme indicador de 54,4 pontos em abril – vale lembrar que indicadores acima de 50 pontos mostram elevação dos estoques das empresas. Adicionalmente, o nível de estoques ficou **acima do planejado**, conforme índice de 53 pontos, o que sugere que a demanda por bens industriais foi inferior à esperada.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MAIO DE 2023

Otimismo dos empresários mineiros recua

O índice de expectativa de **demanda** registrou 52,9 pontos em maio, queda de 3 pontos frente a abril (55,9 pontos). O resultado sinalizou perspectiva de expansão da demanda no curto prazo – contudo menos intensa – ao permanecer acima dos 50 pontos. Ante maio de 2022 (57,6 pontos), o indicador caiu 4,7 pontos, e foi o menor para o mês desde 2020.

O índice de expectativa de **compra de matérias-primas** marcou 53,4 pontos em maio, queda de 1,9 ponto em relação a abril (55,3 pontos). O indicador sinalizou perspectiva de aumento das compras de matérias-primas nos próximos seis meses, ao ficar acima de 50 pontos. Na comparação com maio de 2022 (55,9 pontos), o índice registrou diminuição de 2,5 pontos, sendo o mais baixo para o mês desde 2020.

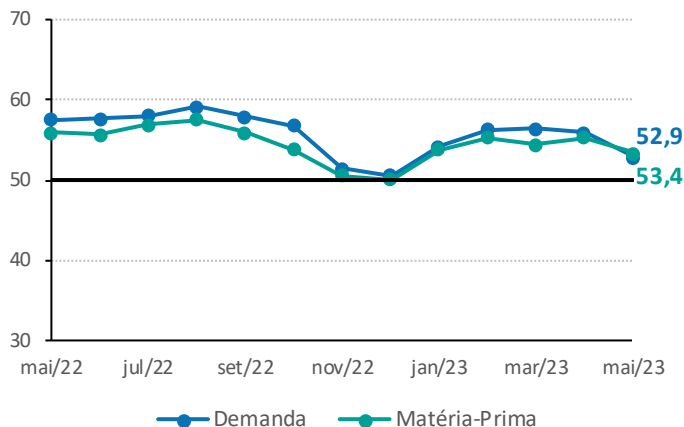
O indicador de expectativa de **número de empregados** nos próximos seis meses marcou 50,1 pontos em maio, queda de 3,2 pontos ante abril (53,3 pontos). O índice ficou praticamente na linha dos 50 pontos – fronteira entre retração e aumento. Em relação a maio de 2022 (54,3 pontos), o indicador recuou 4,2 pontos, e foi o menor para o mês desde 2020.

Intenções de investimento recuam em maio

O indicador de **intenção de investimento** registrou 57 pontos em maio, retração de 3,2 pontos em relação ao mês anterior (60,2 pontos). Ante maio de 2022 (60,4 pontos), o indicador também apresentou queda, de 3,4 pontos.

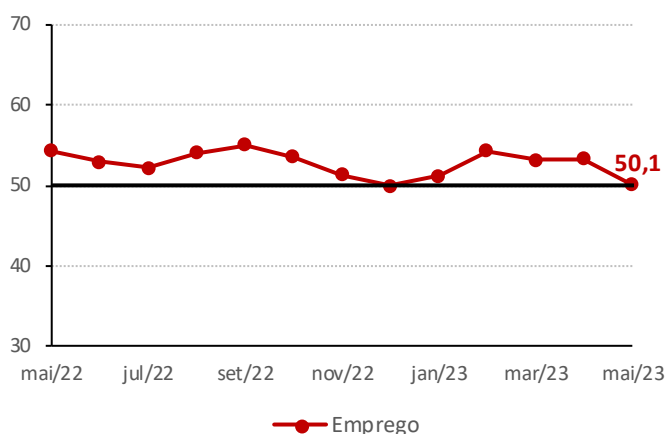
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

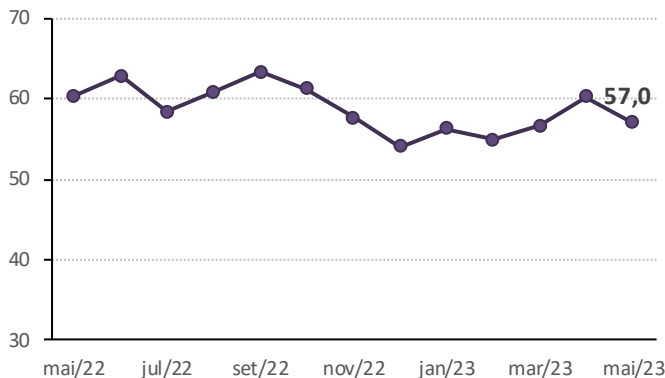
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23	abr/22	mar/23	abr/23
Nível de Atividade												
Produção	48,2	56,3	44,4	48,6	48,6	45,2	50,0	57,6	45,3	47,0	60,2	43,4
Evolução do Nº de Empregados	51,2	52,2	49,3	50,0	48,1	48,2	53,9	52,3	48,4	50,4	54,6	50,4
UCI Efetiva/usual	44,5	46,3	43,2	40,5	38,0	40,8	45,0	48,8	41,7	46,6	50,0	45,6
Estoques												
Produtos Finais	50,9	50,5	54,4	45,9	47,2	54,5	50,0	49,3	51,3	54,4	53,1	56,0
Efetivo/Planejado	49,4	50,2	53,0	40,5	41,4	48,8	50,8	50,7	51,3	53,9	55,2	56,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mai/22	abr/23	mai/23	mai/22	abr/23	mai/23	mai/22	abr/23	mai/23	mai/22	abr/23	mai/23
Expectativas												
Demanda	57,6	55,9	52,9	57,7	56,6	51,8	58,9	50,6	50,0	56,7	58,5	55,3
Compra de Matéria-Prima	55,9	55,3	53,4	55,0	54,7	51,8	56,1	49,4	50,5	56,3	59,0	56,1
Número de Empregados	54,3	53,3	50,1	52,7	51,9	48,2	56,7	50,0	48,4	54,0	56,1	52,2
Intenção de Investimento*	60,4	60,2	57,0	53,2	52,4	51,8	55,6	50,6	46,9	67,4	70,3	65,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 57 grandes empresas, 48 médias e 57 pequenas empresas.
Período de coleta: de 2 a 10 de maio de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:
<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENAÇÃO:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Júlia Silper Fonseca Pereira

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.